

## CURRÍCULO

### INFORMAÇÕES PESSOAIS

---

**Nome:** Benício Ribeiro Franco Neto

**Cargo efetivo:** Auditor-Fiscal do Trabalho - Ministério do Trabalho e Emprego

**Função comissionada:** Coordenador-Geral de Informações Digitais Trabalhistas

### FORMAÇÃO ACADÊMICA

---

**Bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais.** 2007. Faculdade de Direito Laudo de Camargo - Campus Guarujá/SP. Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP.

**Bacharelado em Administração.** 1987. Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas.

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Atuação na iniciativa privada, tendo exercido atividades nos setores securitário, alimentício, de informática e sindical (1984 a 1994).

Analista de Finanças e Controle - Divisão de Recursos Externos da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda (1994-1995).

Auditor-Fiscal do Trabalho - Ministério do Trabalho e Emprego (1995 até o momento), exercendo diversas atividades relacionadas à Inspeção do Trabalho além de ações fiscais, destacando-se as seguintes:

Secretaria de Inspeção do Trabalho - Atividades de assessoria junto ao Gabiente, à Coordenação-Geral de Fiscalização Trabalhista e à Coordenação-Geral de Fiscalização em Segurança e Saúde no Trabalho, com ênfase na produção de normativos (2021-2024).

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás (2009-2021) - Chefe do Setor de Fiscalização do Trabalho - SEFIT (2009-2011), Coordenador do Projeto de Fiscalização do Trabalho Rural (2012-2013), Analista de processos de autos de infração (2015-2018) e ponto focal para assuntos relacionados ao eSocial (2017-2020).

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo/Gerência de Santos (1998-2009) - Coordenador do Projeto de Fiscalização do Trabalho Portuário e Aquaviário (2006-2007).

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Distrito Federal (1995-1998).

Participação em equipes móveis de fiscalização do trabalho portuário e aquaviário (2000-2019) e do trabalho rural, inclusive em ações de combate ao trabalho em condições análogas ao de escravizado (2011-2013), além de diversos operativos de combate ao trabalho infantil (2010-2018).

---